

Lula busca reaproximação com Brizola

Depois de protestos de ex-governador contra o PT, líderes programam encontro no Rio

**LUIZ AUGUSTO FALCÃO
e VERA ROSA**

Um encontro no domingo entre o candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o presidente do PDT, Leonel Brizola, será uma das últimas tentativas dos petistas para garantir a aliança com o partido do ex-governador. A reunião, no Rio, foi marcada pelo presidente do PT, José Dirceu, preocupado com a possibilidade de perder o apoio do PDT em razão dos problemas enfrentados para os acordos regionais no Rio e no Rio Grande do Sul.

“Fechar alianças não é um mar de rosas”, admitiu Dirceu, que também participará do encontro. “Mas nossa prioridade continua sendo o PDT.” Brizola está no Uruguai e só retorna ao Brasil no sábado. Irritado com o que chamou de “falta de atenção” do PT, o líder pedetista, que se havia oferecido para ser vice de Lula, levantou a possibilidade de lançar sua candidatura ao Senado ou mesmo à Presidência. As dificuldades surgiram, entre outros motivos, porque parte expressiva do PT fluminense quer ter concorrente próprio ao governo do Estado, enquanto Brizola exige a cabeça da chapa para o prefeito de Campos (RJ), Anthony Garo-

tinho.

No Rio Grande do Sul, o acordo tornou-se praticamente impossível por causa da rixa existente entre o grupo do ex-governador Alceu Collares (PDT) e alguns petistas. Além disso, o PT teme que uma prévia entre os ex-prefeitos de Porto Alegre Olívio Dutra e Tarso Genro – ambos postulantes da sigla à sucessão do governador Antônio Britto (PMDB) – possa provocar uma crise interna. Por isso, setores do partido defendem uma solução caseira: a dobradinha entre Olívio e Tarso.

Viagens – Sem alianças definidas, Lula iniciará uma série de viagens, a partir do dia 15 e até o início de março, na tentativa de animar os militantes do PT. A agenda deverá ser fechada hoje, mas já existe um roteiro preliminar, que inclui Rio, Porto Alegre, Recife, Macaíó, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba e Florianópolis. O PT completará 18 anos no dia 10 de fevereiro e seus dirigentes planejam comemorar a data com atividades em todo o País.

“É uma agenda para mobilizar militantes”, observou Dirceu. “Queremos afinar a viola e, em alguns locais, incentivaremos atividades de massa”, completou o vice-presidente do PT, Valter Pomar. No seu diagnóstico, o sucesso ou o fracasso da terceira campanha presidencial de Lula dependerá do empenho dos militantes. A cúpula do partido espera repetir o clima de entusiasmo que marcou a eleição de 1989. “Dessa

ACORDOS REGIONAIS DIFICULTAM ALIANÇA



Sergio Castro/AE – 18/12/97

Lula: viagens em fevereiro para animar militantes do partido

vez, não faremos caravanas, e sim plenárias com os filiados e simpatizantes”, disse Pomar.

Programa – Para planejar a campanha, o PT organizará um seminário nos dias 24 e 25, em São Paulo. Entre os temas que serão discutidos estão propostas para o programa de governo de Lula, que deverá ser consolidado no fim de maio. Um anteprojeto, chamado *Um Brasil para os Brasileiros*, foi preparado em outubro por uma comissão formada por dirigentes do PT, PDT, PSB e PC do B – uma frente que hoje não é tão sólida. O deputado José Genoíno (PT-SP) pre-

tende apresentar emendas ao texto.

“A proposta é uma base para discussão, mas ainda está com um viés antigo”, comentou Genoíno. Um dos itens do documento, por exemplo, considera que a venda de estatais será “funesta” para o País. “Para cumprir esse novo papel do Estado na economia, o novo governo porá fim ao programa de privatizações de empresas estatais estratégicas (...)”, propõe o anteprojeto. Para o deputado, o debate não deve mais concentrar-se na privatização ou estatização. “O mais importante é o modelo de garantia dos serviços públicos”, sustentou.